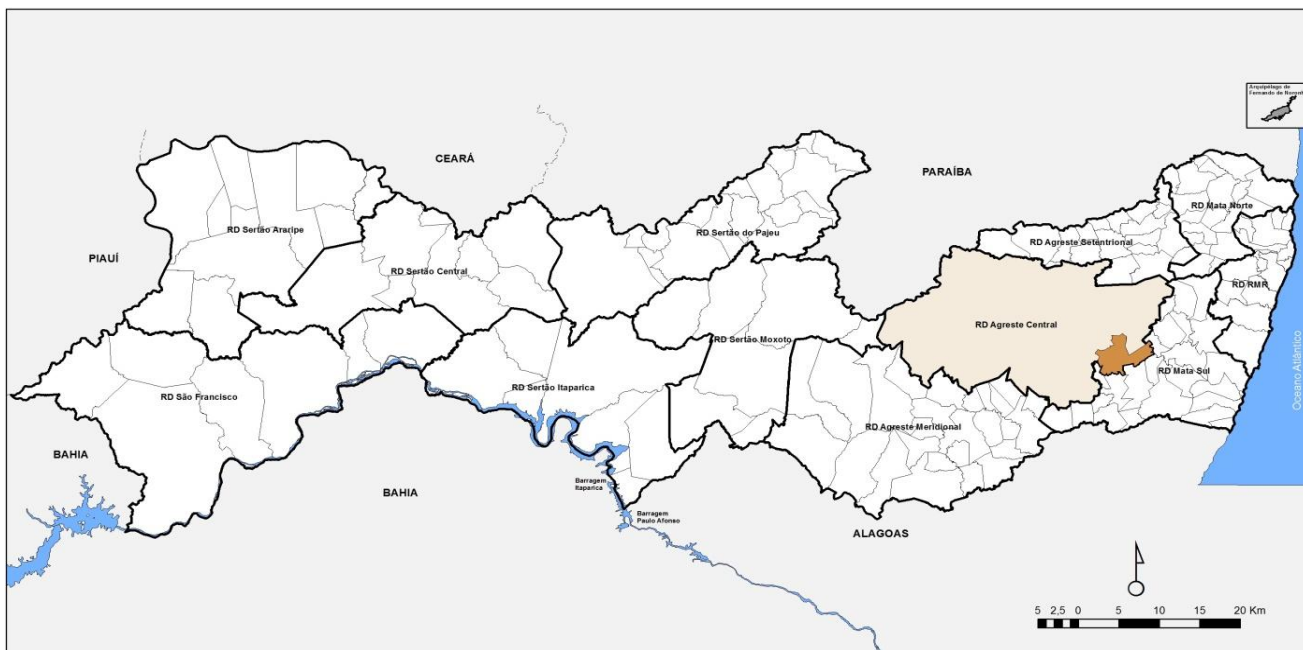


HISTÓRIA MUNICIPAL BONITO



Data de criação da vila: 20/05/1833 Por Resolução do Conselho do Governo de Pernambuco

Data de instalação: 09/10/1833

Data cívica (aniversário da cidade): 20/05

Até o fim do século XVIII, o território do atual município de Bonito era coberto de imensas florestas, e situava-se na área abrangida pelo célebre Quilombo dos Palmares. Segundo a tradição, a origem do nome se deve ao fato de que alguns habitantes da margem do Ipojuca vinham caçar na direção da serra dos Macacos, que pertence a esse município. Certa vez dois caçadores, descendo a serra e chegando à sua encosta, descobriram um ribeiro de água cristalina, o que levou um dos caçadores a exclamar: “que rio bonito!” Em uma nova caçada, ao se perguntar que direção tomariam naquele dia, um dos caçadores respondeu: “a do rio bonito”.

Com o decorrer do tempo, a palavra “rio” foi suprimida, permanecendo a denominação Bonito. A água boa, pura e abundante que ali jorrava atraía muitos caçadores que começaram a erguer habitações, iniciando-se assim o povoamento de Bonito, cuja fundação data de 1796 a 1798. Em 1816 já havia um grande povoado, tendo também contribuído para esse desenvolvimento a construção da capelinha de Nossa Senhora da Conceição (mais tarde matriz).

Em fins de 1819, no governo de Luiz do Rego, ocorreu o triste episódio da matança dos habitantes da serra do Rodeador, crueldade tal que até D. Pedro I, em seu manifesto aos brasileiros, assim se exprimiu: “Pernambucanos, lembrai-vos das fogueiras do Bonito”.



Em 20 de maio de 1833 uma resolução do Conselho do Governo de Pernambuco criou a comarca do Bonito e erigiu em vila a povoação do mesmo nome, servindo-lhe de termo a freguesia de Bezerros e uma porção da freguesia de Garanhuns. A Câmara foi instalada em 09 de outubro do mesmo ano.

Em 20 de abril de 1838 a Lei Provincial nº 58 suprimiu a comarca do Bonito, cujo termo foi incorporado à comarca de Santo Antônio. Em 12 de abril de 1839 a Lei Provincial nº 65 criou a freguesia do Bonito, desmembrada da de Bezerros. A comarca foi restaurada em 08 de maio de 1840, através da Lei Provincial nº 86, com sede na vila do mesmo nome. Em 16 de agosto de 1848 a Lei Provincial nº 212 transferiu a sede da comarca do Bonito para Caruaru, e criou um município cuja sede foi a vila do Bonito.

O município foi constituído no dia 16 de janeiro de 1893, adquirindo autonomia legislativa, com base na Constituição Estadual e no art. 2º das disposições gerais da Lei Estadual nº 52 (Lei Orgânica dos Municípios), de 03 de agosto de 1892, promulgada durante o governo de Alexandre José Barbosa Lima. A vila de Bonito foi elevada à categoria de cidade pela Lei Estadual nº 130, de 03 de julho de 1895.

Fontes:

Agência CONDEPE/FIDEM, Calendário Oficial de Datas Históricas dos Municípios de Pernambuco. Recife: CEHM, 2006. V. 3

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. V. 18.